Cadernos PROGRAD
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS TRANSFORMADORAS
Pró-reitoria de Graduação | PUC Minas
Práticas Destaques v. 1 | 2026

Da sala de aula ao território: Um Projeto Integrador Baseado em Competências para a Formação Médica e a Transformação Social

From classroom to territory: a Competency-Based Integrative Project for Medical Education and Social Transformation

Jaqueline Marques Lara Barata[*]
Thiago Luiz Queiroz Ferreira[**]
Douglas Vinícius Reis Pereira[***]

Resumo:
O curso de medicina da PUC Minas – Contagem implementou Projeto Pedagógico do Curso (PPC) baseado em competências, para uma formação médica socialmente responsável e comprometida com as necessidades da população e do Sistema Único de Saúde (SUS). O Projeto Integrador do 1º período articulou Unidades Curriculares (UCs), prática e extensão, fundamentado na Problematização e no Arco de Maguerez. A proposta integrou competências do egresso e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo observação do território, identificação de problemas, teorização, planejamento e intervenção nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com foco na Saúde Integral da Mulher. A experiência favoreceu integração curricular, aprendizagem significativa, pensamento crítico, empatia e trabalho interprofissional, com participação comunitária. Conclui-se que a estratégia fortaleceu competências, autonomia, responsabilidade social e integração ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: educação médica; aprendizagem baseada em problemas; responsabilidade social.

Abstract:
The medical school at PUC Minas – Contagem implemented a competency-based curriculum (PPC) to foster socially responsible medical training committed to the needs of the population and the Unified Health System (SUS). The Integrative Project for the first semester integrated course units (UCs), clinical practice, and community outreach, grounded in the "Problematization" approach and the Maguerez Arc. The proposal integrated graduate competencies and the Sustainable Development Goals (SDGs), promoting observation of the local community, problem identification, theorization, planning, and intervention at Basic Health Units (UBS), with a focus on Comprehensive Women's Health. The experience fostered curricular integration, meaningful learning, critical thinking, empathy, and interprofessional collaboration, with community participation. It is concluded that the strategy strengthened competencies, autonomy, social responsibility, and the integration of education, service, and the community.

Keywords: medical education; problem-based learning; social responsibility.

[*] Mestre. Professora do curso de Medicina. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
[**] Doutorando. Professor do curso de Medicina. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
[***] Mestre. Professor do curso de Medicina. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

1 INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da Medicina (Brasil, 2025) reafirmam que o médico deve atuar com compromisso ético, humanístico, crítico e social, respondendo às necessidades da população e do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a responsabilidade social constitui competência essencial e o desenvolvimento da mesma exige o reconhecimento, acolhimento e valorização da complexidade da saúde, da integração de saberes e espaços e, se materializa na organização curricular (Abem, 2025) orientada pelo território vivo, que promova o desenvolvimento de competências capazes de responder às demandas específicas da população.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

No primeiro semestre de 2026, o curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas – Campus Contagem) implementou seu novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), estruturado por competências. No 1º período, a integração curricular horizontal teve como eixo a Atenção Integral à Saúde da Mulher.

A proposta articulou as Unidades Curriculares (UCs), a prática em campo, e a extensão. Assumindo o compromisso com a curricularização da extensão — em conformidade com o Plano Nacional de Educação (Brasil, 2024) — e fundamentando-se na Metodologia da Problematização via Arco de Maguerez (Prado *et al*., 2012), os acadêmicos desenvolveram Projetos de Intervenção nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Contagem/MG.

Essa aproximação possibilitou aprendizado significativo entre teoria e vivência na Atenção Primária à Saúde (APS).

3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

As atividades foram ancoradas na Metodologia da Problematização e no Arco de Maguerez, que se alinham ao ensino baseado em competências, no qual o planejamento parte dos resultados e perfis profissionais almejados, deslocando a centralidade do ensino docente para a aprendizagem ativa do estudante (Santos, 2011). Os autores declaram que a Inteligência Artificial (IA) generativa foi utilizada, para apoio à revisão textual e síntese conceitual e, assumem a responsabilidade sobre a autonomia intelectual e validação crítica do texto final.

4 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DA EXPERIÊNCIA

A proposta iniciou-se pelo mapeamento das competências do egresso e sua convergência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Destacou-se a competência geral da área da saúde da PUC Minas: "Cuidar, gerenciar e promover a saúde única, de forma ética, sustentável, inovadora e colaborativa". No curso de Medicina, buscou-se desenvolver a competência de "Promover a saúde, prevenir doenças e tratar condições clínicas com visão integral, empática e baseada em evidências", além de empatia, comunicação, pensamento crítico-ético e responsabilidade social.

Três ODS nortearam a integração com a Saúde da Mulher: Saúde e Bem-Estar; Igualdade de Gênero; Paz, Justiça e Instituições Eficazes. O Projeto Integrador seguiu o Arco de Maguerez:

1. **Observação da Realidade:** Nas UBS, os estudantes mapearam o "Território Vivo", analisando infraestrutura, acesso, perfil demográfico/epidemiológico e equipamentos sociais. Acompanharam acolhimento, pré-natal, puerpério, ACS e equipe multiprofissional.
2. **Pontos-chave/Situação problema:** A observação e a escuta permitiram identificar situações-problema prioritárias relacionadas à saúde da mulher e à gestação.
3. **Teorização:** Os grupos aprofundaram o problema com base na Prática em Saúde Baseada em Evidências, articulando pelo menos três UCs.
4. **Hipóteses de Solução e Plano de Ação:** Elaborou-se Plano de Ação com objetivos, metodologia, cronograma e recursos, em coconstrução com profissionais da APS.
5. **Aplicação à Realidade e Socialização:** As intervenções foram executadas na comunidade e sistematizadas em Diários de Campo, Seminário Final e PITCH em áudio.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Projeto Integrador articulou ensino e prática no território, superando a fragmentação disciplinar e viabilizando a integração curricular horizontal. A compreensão dos Determinantes Sociais da Saúde fortaleceu empatia e escuta qualificada. Os estudantes vivenciaram o trabalho interprofissional e reconheceram a relevância dos demais profissionais para a integralidade do cuidado.

A Metodologia da Problematização estimulou proatividade, pensamento crítico e trabalho em equipe. Intervenções como grupos de gestantes, salas de espera e materiais sobre planejamento reprodutivo e pré-natal tiveram retornos positivos das UBS, qualificando a educação em saúde e a

participação comunitária.

Diários de Campo, Seminário Final e PITCH constituíram instrumentos de autoavaliação da evolução dos estudantes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Integrador articulou ensino e prática no território, superando a fragmentação disciplinar e viabilizando a integração curricular horizontal. A compreensão dos Determinantes Sociais da Saúde fortaleceu empatia e escuta qualificada. Os estudantes vivenciaram o trabalho interprofissional e reconheceram a relevância dos demais profissionais para a integralidade do cuidado.

A Metodologia da Problematização estimulou proatividade, pensamento crítico e trabalho em equipe. Intervenções como grupos de gestantes, salas de espera e materiais sobre planejamento reprodutivo e pré-natal tiveram retornos positivos das UBS, qualificando a educação em saúde e a participação comunitária.

Diários de Campo, Seminário Final e PITCH constituíram instrumentos de autoavaliação da evolução dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. **Caderno de Orientações para implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina 2025**. Brasília, DF: Associação Brasileira de Educação Médica, 2026. Disponível em: https://website.abem-educmed.org.br/wp-content/uploads/2026/05/Caderno_de_orientacoes-para_implementacao_das_DCN.pdf. Acesso em: 14 out. 2026.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 2.614, de 2024**. Plano Nacional de Educação. Brasília: Câmara dos Deputado, 2024. Disponível em: https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=10135048&ts=1775078152531&disposition=inline. Acesso em: 11 mai. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior**. Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º out. 2025. Seção 1. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/outubro-2025/rces003_25.pdf. Acesso em: 11 mai. 2026.

PRADO, Marta Lenise do *et al.* Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172–177, mar. 2012. DOI: https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/89NXfW4dC7vWdXwdKffmf4N/?lang=pt. Acesso em: 14 out. 2026.

SANTOS, Wilton Silva dos. Organização curricular baseada em competência na educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica,** Brasília, v. 35, n. 1, p. 86-92, mar. 2011. DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-55022011000100012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/c9KBjLv9py5gmFW78Q9HMdv/?lang=pt. Acesso em: 14 out. 2026.